





## Centro Andaluz de Teatro e Atalaya (Espanha)

### **Ariadna**

DE CARLOS INIESTA (A PARTIR DE MARINA TSVETÁIEVA, NIETZSCHE, CATULO, DAVID PUJANTE, OVÍDIO E HOFMANNSTAHL)  
ENCENAÇÃO DE RICARDO INIESTA

**Ter 26/05 – 21h30** Teatro Nacional São João

**Qua 27/05 – 21h30** Teatro Nacional São João

EXTENSÃO 32º FITE!

**30/05 – 21h30** Fórum Cul. José M. Figueiredo (Moita)

Escrita por Carlos Iniesta, falecido no ano passado, *Ariadna* é a terceira parte da trilogia sobre as heroínas da tragédia grega, iniciada com *Elektra* e seguida de *Medea, a Estrangeira*. Ariadna, filha do rei Minos, de Creta, foge com Teseu, depois de o ter ajudado a matar o Minotauro, refugiando-se na Ilha de Naxos. Lá, é abandonada por este e seduzida pelo deus Dionísio. A mitologia como forma de pensar a humanidade é também aqui um elogio à rebeldia e à liberdade feminina. Esta produção foi já considerada pela crítica especializada espanhola a melhor da companhia andaluz.

PRÉMIO NACIONAL DE TEATRO 2008, EM ESPANHA

M/16 | 70 min



## La Fura dels Baus (Espanha)

### **Boris Godunov**

DE ALEJANDRO OLLÉ  
ENCENAÇÃO E DRAMATURGIA DE ALEJANDRO OLLÉ E DAVID PLANA

**Qui 28/05 – 21h30** Coliseu do Porto

**Sex 29/05 – 21h30** Coliseu do Porto

Tendo como ponto de partida o assalto do grupo terrorista checheno ao teatro Dubrovka, em Moscovo (2002), a companhia catalã criou uma ficção que reflecte sobre o poder, a violência e a corrupção. Neste trabalho é interessante a simbiose que se faz deste acontecimento com a peça que está a ser representada aquando da entrada dos sequestradores: *Boris Godunov*, de Pushkin. Publicada em 1931, esta obra conta a história de um aristocrata que, no final do século XVI, tenta usurpar o poder na Rússia, apresentando-se como o legítimo herdeiro ao trono.

M/16 | 100 min



## Nacho Vilar Producciones (Espanha)

### **Businessclass**

ENCENAÇÃO DE ANTÓN VALÉN

**Sex 29/05 – 16h00** Rua de Stª Catarina / Batalha

**Sáb 30/05 – 12h30** Fundação de Serralves

**Dom 31/05 – 18h00** Fundação de Serralves

Espectáculo ao ar livre onde é pedido ao público para acompanhar um grupo de sem-abrigo nas situações do seu dia-a-dia. Estes moradores de ruas e de parques, que podiam ser os de uma cidade qualquer, incorrem em situações comuns: revistam os baldes do lixo, apanham pontas de cigarros e importunam quem passa. No contacto directo com o público, as personagens vão criar as mais insólitas situações. Tudo acaba em dança, cor e fogo-de-artifício. *Businessclass* é um elogio ao espaço público e a quem o usufrui.

M/6 | 60 min



Estreia Absoluta

## Teatro do Bolhão (Portugal)

### **Traições**

DE HAROLD PINTER COM TRADUÇÃO DE BERTA CORREIA RIBEIRO  
ENCENAÇÃO JOÃO PAULO COSTA

**Sáb 30/05 – 21h30** Teatro do Bolhão

**Dom 31/05 – 16h00** Teatro do Bolhão

O que importa no teatro de Harold Pinter, prémio Nobel da Literatura, não é tanto contar uma história mas sim analisar a estrutura de pensamento das personagens. Para contrariar a ideia de discurso narrativo, *Traições* desenrola-se cronologicamente ao contrário. Como desde o início se sabe o desenlace da história, o foco deixa de estar na narrativa e passa a estar nas tomadas de decisão das personagens. A traição é aqui observada não como um acontecimento mas sim do ponto de vista ético. As interpretações são de actores formados pela ACE, espaço onde nasceu a companhia.

M/16 | 80 min



## Célia Ramos (Portugal)

### **Filhas da Mãe Fantasias Eróticas das Mulheres Portuguesas**

DE ISABEL FREIRE  
CRIAÇÃO DE CÉLIA RAMOS E CATARINA ASCENÇÃO

**Dom 31/05 – 21h30** Biblioteca Municipal Almeida Garrett

O livro de Isabel Freire, um estudo sobre o comportamento e as fantasias sexuais das mulheres portuguesas, foi o ponto de partida para esta peça de Célia Ramos. Em palco são encenados testemunhos reais em forma de monólogo, reflexões de "mães" e "filhas" que ajudam a compreender a sexualidade feminina e a sua "evolução" nos últimos anos. As personagens são mulheres com idades compreendidas entre os 16 e os 60 anos, com experiências absolutamente diversas. Aqui há lugar para se falar de tudo: dos múltiplos desejos, de experiências mais ou menos marginais e até de sexo cibernético.

M/18 | 70 min



## Pedro Gil (Portugal)

### **Mona Lisa Show**

CRIAÇÃO E DIRECÇÃO ARTÍSTICA DE PEDRO GIL

**Seg 01/06 – 21h30** Cine-Teatro Constantino Nery

Nova proposta de Pedro Gil que faz aqui um retrato da sociedade urbana contemporânea. *Mona Lisa Show* é apresentado como um "concerto dramático" onde se juntam sete personagens com muito em comum. Todas elas estão num processo de auto-descoberta; todas se refugiam nas suas memórias, nos seus desejos mais íntimos e projectam no futuro a felicidade que queriam para o presente. Esta comédia-drama acaba por ser um retrato "subjectivo" da sociedade urbana portuguesa. São as histórias daqueles que têm tudo para serem felizes, mas aos quais falta sempre qualquer coisa.

M/16 | 120 min



## Filipa Francisco (Portugal)

### Leitura de Listas

DE FILIPA FRANCISCO (EM COLABORAÇÃO COM ANDRÉ LEPECKI)

Ter 02/06 – 21h30 Palácio da Bolsa

Qua 03/06 – 21h30 Palácio da Bolsa

Esta performance de Filipa Francisco tem como base o Erotismo. O desafio foi proposto pelo dramaturgo e ensaísta André Lepecki, com quem a coreógrafa trabalhou durante a sua estadia em Nova Iorque para estudar dramaturgia. Filipa Francisco concebeu uma performance que resultou de quatro meses de ensaios, pesquisa e reflexão. A peça estreou na segunda edição do Festival WAY.

M/16 | 75 min



## Artistas Unidos (Portugal)

### Onde Vamos Morar

DE JOSÉ MARIA VIEIRA MENDES  
ENCENAÇÃO DE JORGE SILVA MELO

Qua 03/06 – 21h30 Teatro Nacional São João

Ambientada no universo urbano onde a solidão e o medo da morte e do abandono andam lado a lado, a nova peça dos Artistas Unidos conta a história de sete personagens que se cruzam numa teia irregular. Existe um pai velho e doente, o seu filho, uma mulher em fuga da cidade, um homem de regresso a ela, um rapaz e uma rapariga tristes. Cada uma das personagens vive no seu mundo, lida com os desencontros, mas todas anseiam ainda uma "nova morada", uma proximidade com o outro. Esta peça, a última de uma trilogia sobre a família, marca também o regresso de Sérgio Godinho aos palcos.

M/12 | 110 min



## Familie Flöz (Alemanha)

Co-Produção Arena Berlin, Theaterhaus Stuttgart

### Teatro Delusio

DE PACO GONZALEZ, BJÖRN LEESE, HAJO SCHÜLER, MICHAEL VOGEL  
ENCENAÇÃO E CENOGRAFIA DE MICHAEL VOGEL

Qui 04/06 – 21h30 Cine-Teatro Constantino Nery

Nos bastidores de um teatro, três técnicos levam uma vida quase tranquila e pouco brilhante enquanto no palco se prepara um pomposo espectáculo de ópera. Em tom cómico, onde as máscaras e a expressividade física dos actores dispensam os diálogos, esta peça propõe ao espectador uma espécie de jogo repleto de surpresas. Os bastidores tornam-se no palco de muitas personagens – os músicos e os actores da ópera, que se debatem com a ficção do palco e a vida real cheia de emoção, dramas e intrigas. A música e as grandes árias operáticas têm aqui um papel essencial na intensidade da peça. Espectáculo de máscaras onde também estão presentes as marionetas, a ópera e o teatro físico.

M/12 | 70 min



## Cª dos Pés (Brasil)

### Asas

DE ANGÉLICA ZIGNANI  
ENCENAÇÃO DE ANGÉLICA ZIGNANI

Sex 05/06 – 22h00 Torre dos Clérigos

Espectáculo aéreo que explora um dos mais antigos sonhos do ser humano: a capacidade de voar. Construído a partir de técnicas verticais, *Asas* possibilita a ilusão de uma nova dimensão espacial. Os intérpretes/bailarinos desenvolvem movimentações que parecem enganar a gravidade e dar ao homem a possibilidade de olhar e atingir o alto. A relação com as estruturas arquitectónicas onde se desenvolve o espectáculo é de âmbito poético. Explora-se ao mesmo tempo o ar e o concreto. Esta é a imagem do ser humano a viver ainda sonhos de infância em grandes construções urbanas.

M/16 | 40 min



## Teatro Ferro e Comédias do Minho (Portugal)

### Estufa Fria

DE REGINA GUIMARÃES  
ENCENAÇÃO E CENOGRAFIA E SONOPLASTIA DE IGOR GANDRA  
Sáb 06/06 – 16h00 NEC

A vida no campo é o mote para este espectáculo multidisciplinar, onde se reflecte sobre velhas dicotomias como natureza/cultura, urbano/rural e sagrado/profano. É na relação com o espaço cénico e com os materiais, bem como na manipulação das marionetas que se constrói o espectáculo. A obra cruza a plasticidade e a teatralidade numa apresentação que se aproxima da performance. Como explica Igor Gandra — "o espectáculo assenta numa ideia do trabalho desenvolvido em grupo, um pouco como as vindimas e outras tarefas e, simultaneamente, no mito urbano do regresso a formas de viver mais autênticas".

M/12 | 60 min



## Ici et Là (França)

### Dormir Accompagné

DE ANTÓNIO LOBO ANTUNES COM TRADUÇÃO DE CARLOS BATISTA  
ENCENAÇÃO DE ELSA PEREIRA

Sáb 06/06 – 18h30 Biblioteca Municipal Almeida Garrett

A partir de sete crónicas de António Lobo Antunes, a encenadora Elsa Pereira criou um espectáculo onde a actriz Françoise Sliwka interpreta diversas personagens saídas do universo peculiar do autor. Oferecem-se ao público monólogos que são retratos de homens e mulheres tendencialmente melancólicos mas invariavelmente lúcidos que se debatem face à complexa violência das emoções. Através de fragmentos das suas vidas, levantam-se questões como o medo da morte ou da solidão. É também sobre o mundo repleto de códigos rígidos e de hipocrisias que *Dormir Accompagné* se debruça.

M/16 | 60 min



Estreia Absoluta

## Nut Teatro (Espanha)

Co-Produção Nut Teatro, Centro Dramático Galego e FITEI

### Wake Up

ENCENAÇÃO E DRAMATURGIA DE CARLOS NEIRA

Sáb 06/06 – 21h30 Teatro Carlos Alberto

Dom 07/06 – 16h00 Teatro Carlos Alberto

EXTENSÃO 32º FITEI:

09/06 – 21h30 Fórum Cul. José M. Figueiredo (Moita)

Espectáculo que junta o audiovisual ao teatro, à performance e à dança. O ponto de partida é o conceito de intimidade. O espectador torna-se um "voyeur" e, ao mesmo tempo, testemunha de uma situação que não é a sua mas com a qual se identifica. É convidado a entrar na intimidade das personagens sem, no entanto, saber o que quer que seja sobre elas. A circunstância proposta é uma situação limite: diferentes pessoas alugam um quarto com uma só cama e partilham-na por turnos. Esta situação, conhecida por "cama-quente" é ideal para se reflectir acerca da intimidade e do espaço para a liberdade individual.

M/16 | 75 min



## El Theatron (Venezuela)

### Que Clase de Sexo

DE DARIO FO, FRANCA RAME E JACOBO FO

VERSÃO DE RODOLFO MOLINA

ENCENAÇÃO E DIRECÇÃO ARTÍSTICA DE RODOLFO MOLINA

Dom 07/06 – 18h30 Cine-Teatro Constantino Nery

EXTENSÃO 32º FITEI:

05/06 – 21h30 Fórum Cul. José M. Figueiredo (Moita)

10/06 – 21h30 O Teatrão (Coimbra)

*Que Clase de Sexo* é uma adaptação da obra dramática *Tengamos el Sexo en Paz*, de Dario Fo, o seu filho Jacobo Fo e Franca Rame. O El Theatron fez esta adaptação no sentido de transformar o texto numa espécie de conferência pedagógica sobre sexualidade. Além da mudança do nome, o autor e encenador Rodolfo Molina fez ajustes no texto para corresponder à realidade e ao imaginário do público venezuelano. O espectáculo é composto por monólogos centrados nas relações sentimentais e físicas, sempre do ponto de vista feminino.

M/12 | 75 min



## Teatro en el Aire (Espanha)

### La Piel del Agua

DE LIDIA RODRÍGUEZ CORREA, ANA RAMOS E JAVIER SARMIENTO

ENCENAÇÃO DE LIDIA RODRÍGUEZ E ANA RAMOS

Dom 07/06 – 22h00 Mosteiro de São Bento da Vitória

Seg 08/06 – 22h00 Mosteiro de São Bento da Vitória

Ter 09/06 – 22h00 Mosteiro de São Bento da Vitória

Espectáculo sobre o universo feminino que tem origem na experiência pessoal de Lidia Rodríguez. A autora inspirou-se nos "hammam" – banhos turcos – exclusivos para as mulheres nas sociedades muçulmanas. Em algumas destas sociedades, em que os géneros estão dramaticamente separados, sendo as mulheres praticamente excluídas da vida pública e oprimidas na privada, este é o espaço onde podem manifestar as suas opiniões e a sua sensualidade sem constrangimentos. O elemento simbólico fundamental é a água, que, nas suas diversas formas, se manifesta como princípio criador de vida.

ESPECTÁCULO EXCLUSIVO PARA PÚBLICO FEMININO

M/12 | 120 min



## Matarile Teatro (Espanha)

### Animales Artificiales

AUTORIA E ENCENAÇÃO DE ANA VALLÉS

Seg 08/06 – 21h30 Teatro Nacional São João

Ter 09/06 – 21h30 Teatro Nacional São João

Sem uma estrutura narrativa linear nem uma unicidade de acção em cena, *Animales Artificiales* é uma proposta arrojada de uma dimensão criativa peculiar. A partir da imagem que o ser humano tem de si mesmo, este espectáculo reflecte sobre o possível equilíbrio entre o natural e o artificial. O que resta de nós como seres supostamente naturais quando temos a capacidade de criar e, por isso, construir e habitar a artificialidade? Esta é uma das principais questões posta em cena e que põe em causa o próprio conceito de "natureza". Criado por Anna Vallés, que também interpreta, a peça conta com a presença de mais seis bailarinos-actores, um músico e um contratenor.

M/16 | 100 min



## Filipa Francisco e Idoia Zabaleta (Portugal e Espanha)

### Bicho eres un bicho

DE FILIPA FRANCISCO E IDOIA ZABALETA

Ter 09/06 – 18h30 Sala de Cristal – TeCa

Em forma de apresentação/performance/palestra, as coreógrafas Filipa Francisco e Idoia Zabaleta dão a conhecer o livro *Bicho eres un bicho*. Esta obra, que recolhe a correspondência trocada entre as duas coreógrafas durante o processo de criação da peça *Dueto*, foi editado no âmbito deste projecto que teve como base a reflexão sobre o acto criativo. Aqui, as vozes das artistas intercalam-se com vozes de pessoas cúmplices que foram convidadas a participar no livro. Além desta obra epistolar, o projecto contou com a criação de uma performance já apresentada em vários festivais internacionais.

M/12 | 60 min



St. James Street Band (Espanha)  
Companhia Entremans (Espanha)  
Troula Animación (Espanha),  
Voalá – Companhia de Espectáculos Aéreos (Espanha)

### Último Acto

Qua 10/06 – 20h30 às 24h00 Matosinhos

O último dia do FITEI é preenchido com muita animação em Matosinhos. A festa começa na rua, às 20h30, com um concerto jazz da **St. James Street Band**. O grupo galego vai apresentar os sons dos anos 20 de Nova Orleães. Pelas 21h30, desta vez no Cine-teatro Constantino Nery, a **Entremans** apresenta a performance *Ven*, vencedora do 1º prémio do 23º Certame Coreográfico da Comunidade de Madrid. Às 21h45, regressa-se à rua com a *Invasión Pirata*, do grupo de Vigo **Troula Animación**. A finalizar, pelas 23h15, a **Companhia Voalá** vai surpreender com um notável espectáculo de dança aérea.



ESTRUTURA FINANCIADA POR:

EXTENSÕES 32º FITEI:



APOIOS ESPECIAIS:



PARCERIAS:



APOIOS:



C. Santos VP



APOIOS À DIVULGAÇÃO:



PRIMEIRAMÃO

